O QUE FAZ UM LUGAR NA CIDADE CONTEMPORÂNEA? A ONTOLOGIA DO LUGAR E A RECONFIGURAÇÃO DO ESPAÇO MUSEOLÓGICO

RITA LADEIRO[1]

Resumo | Abstract

Volvida uma década marcada pela intensificação de mobilidades, reconfigurações do espaço público e aprofundamento de assimetrias urbanas, o conceito de «lugar» revela-se simultaneamente incontornável e instável. Esta comunicação propõe uma aferição filosófica do lugar na cidade contemporânea, motivada por uma questão aplicada que estrutura um projeto de investigação mais amplo: em que condições uma instituição urbana, como o museu, pode tornar-se lugar vivido, relacional e socialmente implicado?

A reflexão desenvolve-se em três movimentos. Num primeiro momento, retoma-se a dimensão experiencial do lugar enquanto condição de orientação, presença e produção de sentido (habitar, corporalidade, duração). Em seguida, discute-se criticamente o lugar como dado natural ou identitário, sublinhando-o como uma produção social e relacional atravessada por conflitos pelo Direito à Cidade e pela exigência de Justiça Espacial. Por fim, aborda-se a cidade contemporânea como cenário de transições — marcado por fluxos, dispositivos e deslocamentos — que obriga a repensar as condições de possibilidade da criação de laços de pertença (placemaking).

Como resultado, propõe-se uma matriz de aferição organizada em cinco dimensões: experiência, duração, relações, justiça espacial e cuidado. Esta matriz visa oferecer um instrumento conceptual para análises interdisciplinares sobre lugares e significados e, simultaneamente, preparar a transposição do conceito para o campo museológico, onde poderá sustentar práticas educativas e participativas orientadas para o encontro, a pertença e a responsabilidade relacional.

Palavras-chave | Keywords

Lugar; cidade contemporânea; direito à cidade; placemaking; pertença.

Resumo biográfico | Short biography

Rita Ladeiro estudou Engenharia Civil na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, tendo trabalhado na área até ao ano de 2012. Ingressou no curso Gestão do Património Cultural da Escola Superior de Educação e realizou trabalho de investigação no Centro de Investigação e Inovação em Educação e no Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical. Mestre em Teoria e Crítica da Arte, em 2019, pela Faculdade de Belas

[1] Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Artes da Universidade do Porto, com uma investigação sobre o pensamento plástico de Ângelo de Sousa. Atualmente integra a equipa de Mediação e Programação do Museu do Porto, trabalha como investigadora da coleção da Fundação Gramaxo e é doutoranda em Estudos do Património — Museologia, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.